

Planaltina, 125 anos

Crescimento e preservação da memória

O governador José Ornellas visita hoje a cidade-satélite de Planaltina, onde inaugura o Centro de Artesanato, uma exposição de trabalhos feitos por artistas locais, um supermercado da Sab e a Escola Classe 8, na Vila Buritis. Os eventos são parte das comemorações de aniversário da cidade, que tem uma extensa programação, como desfile cívico militar, desfile de carroças e vários torneios esportivos. O encerramento das festividades será domingo próximo, dia 19, data oficial dos 125 anos da história de Planaltina.

Para o administrador regional, Salviano Antônio Guimaraes, o calendário de festas de Planaltina, a exemplo de anos anteriores, vem satisfazendo as expectativas, especialmente com relação às manifestações culturais da região. Cada obra a ser inaugurada hoje pelo governador, no seu entender, cumpre um papel importante junto à população e contribui para uma maior integração comunitária. Hoje, como explica Salviano, Planaltina se destaca entre as principais cidades históricas do País, com seus monumentos visitados por gente de todos os Estados brasileiros e até do exterior.

O museu histórico local, um dos mais visitados pontos turísticos, está caminhando para cumprir duas funções importantes. A primeira delas é servir como um verdadeiro repositório de todo acervo da história do sertão, partindo da exposição de utensílios domésticos e peças como a roda de fiar, o carro-de-boi e outros instrumentos rudimentares.

Outra função que pode tornar ideal o funcionamento do museu, na sua opinião, é a de ser um ponto de encontro da comunidade, o que

vem normalmente ocorrendo. Mas a maior dificuldade é a aquisição de material para aumentar o acervo. "A história de Goiás é pouco escrita. Por isso temos de colher depoimentos orais e proceder o registro fotográfico de tudo quanto for possível", disse.

Artesanato

A Administração Regional discutiu com a comunidade a melhor destinação que se deveria dar à cadeia antiga e a solução foi encontrada: a sua transformação num centro de artesanato. Salviano considera importante a decisão porque Planaltina é marcada pela presença de duas escolas bastante distintas no ramo. Primeiro, a goiana, caracterizada por um artesanato mais utilitário, enquanto a outra escola, representa por nordestinos, diz mais respeito ao simbolismo do ser humano. Tanto que, enquanto os artesãos goianos preferem trabalhar os utensílios domésticos, a figura humana é mais explorada pelos nordestinos. "Todo este trabalho contribui para melhorar o nível de vida das pessoas, social e culturalmente", diz.

A inauguração da Escola — a quinta da Vila Buritis — e a implantação do supermercado da Sab representam muito para os moradores, de acordo com o administrador regional. Entretanto, ele se preocupou em resguardar os interesses do feirante, no que diz respeito ao supermercado, porque a Sab não vai comercializar produtos hortifrutigranjeiros. "Somos a maior região produtora do gênero, temos uma produção eminentemente agrícola e não vamos prejudicar o pequeno produtor", garantiu Salviano.